

COMPOSTAGEM NA ESCOLA: TRANSFORMANDO RESÍDUOS E MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA!

Douglas Bento Gonçalves, Miguel Sales Firmino, Pablo da Conceição da Silva
Carla Elize Santos da Rocha
Marcia Cristina Cardoso Alves
Centro Municipal de Educação Avançada II
São João da Barra
mcc.alves@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A nossa Unidade Escolar possui uma área muito grande sem construção. Um espaço físico de solo sem uso e também uma área destinada a jardins de inverno sem nada cultivado. Convivendo diariamente com esta situação, ouvindo o questionamento dos alunos e em contrapartida, vendo a grande quantidade de lixo orgânico sendo descartado na Unidade Escolar, começamos a pensar no que poderia ser feito para mudar essas duas realidades.

O objetivo deste projeto é o de produzir adubo orgânico para ser usado nos jardins e horta da Unidade Escolar, melhorando assim a qualidade dos alimentos servidos nas refeições e tornando o espaço escolar mais agradável e limpo. As composteiras serão extremamente benéficas para escola e para a saúde dos alunos que se beneficiarão com alimentos orgânicos plantados, cuidados e colhidos por eles. Não esquecendo de que o ambiente com plantas fica muito mais agradável para quem trabalha e estuda na escola.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados começaram a aparecer! Conseguimos perceber que pequenos hábitos podem ajudar a realidade de uma escola! A conscientização sobre a importância de dar um fim útil ao lixo orgânico doméstico, em nosso caso, lixo orgânico escolar. Diversas composteiras foram feitas e a compostagem já está sendo usada nas sementeiras e nas mudas plantadas. Os jardins internos já estão criando forma. Os alunos, após as aulas de conscientização a respeito da importância de cuidar do ambiente escolar, sob o tema “Plantas são memórias vivas!” entenderam e aderiram a ideia. Aos poucos o trabalho iniciou na prática. Nos sábados letivos a mobilização foi de funcionários e alunos, todos envolvidos. Hoje, entendemos que ainda muito pouco foi feito, entendemos que muitas composteiras ainda devem ser feitas, inclusive maiores. A escola está mudando a “cara”, o verde começou a aparecer! Muitos alunos levam mudas de plantas para a escola, entendendo que o espaço é deles e que precisa ser modificado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma ação de reciclagem do lixo e de material que seria descartado (material que foi utilizado na confecção das composteiras) está dando cara nova a nossa escola. A escola que estava vazia de espaço verde hoje começa a ganhar vida! O primeiro passo dado que mostra as plantas como Memória Viva, hoje vem ganhando sentido para todos! A compostagem já começou florescer e em breve a frutificar! Demos um importante passo na busca de um ambiente mais limpo e saudável! A nossa horta tomará forma assim que tivermos uma maior quantidade de compostagem. As midas estão sendo semeadas nas sementeiras feitas com caixa de ovos. A certeza que temos é que a médio e longo prazo o nosso espaço escolar ganhará vida e se tornará um local de mais beleza onde todos da comunidade escolar terão orgulho de fazer parte.

MATERIAIS E MÉTODOS

Materiais utilizados para confecção das composteiras

- 2 garrafas PET iguais;
- 2 potes de sorvete iguais;
- minhocas vermelhas da califórnia (*Eisenia fetida*);
- serragem;
- terra preta;
- cascas de frutas e legumes;
- pregos;
- alicate;
- fogo;
- estilete.

Métodos

O projeto começou a ser desenvolvido nas aulas de ciências e nos sábados letivos da escola. Inicialmente para fundamentação teórica foram feitas pesquisas individuais para entendimento do funcionamento da composteira e sobre a importância do processo de compostagem. Logo em seguida, associamos a compostagem ao seu uso na unidade Escolar, falando da necessidade e assim dos seus benefícios. No contraturno dos alunos realizamos a confecção de dois tipos de composteiras domésticas, utilizando materiais recicláveis.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pais e responsáveis, que foram incansáveis na busca de materiais e conhecimento dando total apoio ao projeto enviando mudas de plantas para o início das plantações.

Não poderíamos deixar de agradecer à toda equipe pedagógica da nossa escola, que não poupou esforços, para que pudéssemos ter todo material necessário.

REFERÊNCIAS

Companhia das Ciências 7, Editora Saraiva.
Revista Arco - UFMS.
Site WWF Brasil.